

Claudiane Carvalho

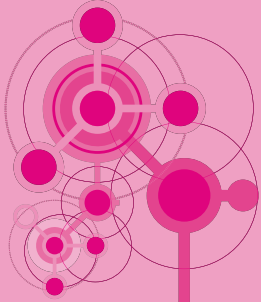
*A construção da notícia:  
interseções entre jornalismo e  
comunicação estratégica*

Edufba  
Salvador, 2020  
388 páginas



Giovandro Marcus Ferreira

- Professor Titular da Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- Doutor em Ciências da Informação pelo Instituto Francês de Imprensa, Universidade Paris 2 (Panthéon-Assas)
- E-mail: giovandro.ferreira@gmail.com



# Das raízes da notícia: articulações entre o jornalismo e a comunicação estratégica

From the roots of the news: links between journalism and strategic communication

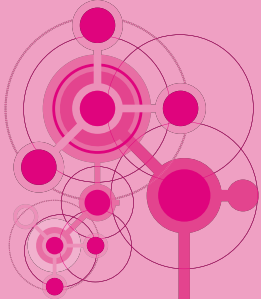
Desde las raíces de la noticia: vínculos entre el periodismo y la comunicación estratégica

**H**á questões que atravessam décadas, séculos... Eis uma delas que mobiliza pesquisadores da área de comunicação, em especial, do jornalismo, desde muito tempo: como se constroem as notícias? Esta questão alinhava diferentes teorias, modelos e, paralelamente, diversas escolas. Ao longo do tempo, as condições de produção mudam o discurso, a notícia passa por mutações, logo, transformam-se, igualmente, as construções científicas. Nessa seara, Claudiane Carvalho mergulha e nos oferece o livro intitulado *A construção da notícia – interseções entre jornalismo e comunicação estratégica*.

A autora concebe o percurso calcado em dois movimentos – centrífugo e centrípeto – que se entrelaçam no desenvolvimento da escrita do trabalho. A primeira força da obra (centrífuga) está centrada na sua experiência em atividades de assessoria de comunicação e em diferentes meios de comunicação, nos quais Claudiane Carvalho teve a oportunidade de labutar. Tal vivência provoca a elaboração de indagações que ela traz para o seio da academia.

No âmbito da investigação científica, a autora desenvolve uma *démarche* que caracteriza toda boa pesquisa em torno de dois polos centrais: o levantamento de problemas e a construção de conceitos. Para transitar entre esses dois polos, faz-se necessário, entre outros movimentos, um mergulho (centrípeto) no interior do estoque de teorias do campo de pesquisa em questão. É bem isso que faz a autora na elaboração do momento inicial do livro, “Ponto de partida: análise de discurso”, centrado na investigação do processo de produção do discurso informativo a partir das contribuições da análise de discurso, da sociosemiótica.

No entanto, essas valiosas contribuições, no domínio de estudo da construção de sentido, tornam-se ainda mais relevantes quando posicionadas ou articuladas com a reflexão de Paul Ricoeur sobre a narração. Conduzida pelo filósofo, a obra envereda pelo interior de um processo de semiotização global, numa imbricada relação configuração-transação, “do texto à ação”, recuperando as próprias palavras de Ricoeur. Esse é o segundo momento do trabalho intitulado “No caminho: a hermenêutica de Ricoeur”.



A passagem pelo trabalho de Paul Ricoeur ajuda a autora a repensar a noção de contrato de comunicação pelos vieses dos processos de transformação (configuração) e de negociação (transação), situando-a num lugar privilegiado de fala e reflexão para responder importantes questionamentos sobre a produção do discurso jornalístico, a exemplo de: como explicar que, sem saber das notícias de amanhã, já temos nosso jornal de preferência para ler? Em qual nível analítico se pode caracterizar a fidelização ou não dos leitores de um periódico?

A partir dessas e de outras indagações, Claudiane Carvalho busca coordenadas para o terceiro momento do percurso, denominado "Conferindo o roteiro: qual o propósito do círculo hermenêutico e dos contratos de comunicação". Nessa etapa do percurso, a autora faz apelo a teóricos como Maurice Mouillaud, Patrick Chareaudeau, Louis Queré, que trabalham na interface semiótica, sociologia e jornalismo e cultivam como objeto de estudo a notícia e o acontecimento jornalístico. Ela adentra, ainda, pelas teorias do jornalismo (movimento também centrípeto) desde a produção de Walter Lippman, passando por diferentes teóricos que tratam de abordagens como *newsmaking* e *agenda setting*.

Entre o fato e a notícia, Walter Lippman já colocava em relevo, cem anos atrás, que existe o primeiro relato produzido por instituições diversas, sendo o jornalismo um segundo relato, em geral, embasado em *releases* diversos (*press releases*). Logo, o desenvolvimento do jornalismo vai ser acompanhado, ao longo da história, pelo trabalho de assessoria de comunicação. Essa relação levou a autora a repensar a noção de contrato de comunicação, conduzindo-a, mais uma vez, aos movimentos *ad-intra* (nas teorias do jornalismo) e *ad-extra* (nas assessorias de comunicação – estudadas no bojo da comunicação estratégica).

Todo esse percurso-discurso da autora resulta numa frutífera construção científica que explica a produção da notícia, do acontecimento, nas interseções entre dois domínios tão próximos e, ao mesmo tempo, distintos e tensionados, numa espécie de semelhantes rivais ou rivais semelhantes. Assim, no epílogo, são traçadas as coordenadas ao quarto momento do percurso, que tem como título "Rumo ao ponto de chegada: a configuração do acontecimento na relação entre jornalismo e comunicação estratégica".

Nessa parte do trajeto, Claudiane Carvalho se debruça para analisar a construção do acontecimento jornalístico tão presente na cena mediática atual sob a égide de uma circulação cada vez mais frenética. Recorre, novamente, às teorias do jornalismo na elaboração de um trabalho que nos oferece uma relevante reflexão sobre a produção jornalística, através do diálogo com teorias diversas que marcaram a história do estudo do jornalismo e de áreas afins. Além disso, oferece instrumentos de análise para a reflexão de domínios tão contemporâneos, como a construção de acontecimento e circulação mediáticos. Enfim, só nos resta, agora, desejar uma boa leitura a todas e todos interessados nos domínios do jornalismo e da comunicação estratégica, no que tange, especialmente, à produção do discurso informativo.

---

Texto recebido em 13.10.2020 e aprovado em 13.10.2020.